

Baixada e Vale têm novos aumentos de furtos e roubos**VIOLÊNCIA.** Dados dos primeiros três meses deste ano apontam crescimento nos delitos ao se comparar com o mesmo período de 2021

Baixada tem mais roubos e furtos

» Dados reunidos das delegacias das regiões da Baixada Santista e do Vale do Ribeira, que podem ser encontrados no portal da Secretaria de Segurança Pública (SSP) do Estado de São Paulo, apontam que os três primeiros meses de 2022 registraram um aumento drástico nos números de furtos e roubos ao se comparar com o mesmo período de 2021. Além disso, os registros de lesão corporal culposa por acidente de trânsito também cresceram.

Entre os números que não apresentaram grandes alterações estão os boletins de ocorrência de homicídio doloso, que desceram de 49 casos em 2021 para 44 entre janeiro e março deste ano. Além disso, há o registro de vítimas de homicídio doloso, que também sofreu ligeira queda, que foi de 49 em 2021 para 46 em 2022.

Já quando se fala de homicídios culposos por acidente de trânsito, foram registrados 53 incidentes do tipo neste ano, enquanto foram 57 no ano passado.

Saltam aos olhos, entretanto, os crescentes boletins

de ocorrência quando se trata de roubos. Ao se separar por categorias, a Secretaria de Segurança Pública aponta que as duas regiões tiveram 56 roubos de carga nestes três primeiros meses contra 57 no trimestre inicial de 2021.

Em seguida, o relatório da instituição aponta 235 roubos de veículos no ano frente a 228 no ano passado, mas ao se separar apenas os roubos de outros tipos se observa parcialmente o aumento maciço de delitos, foram 3.408 em 2022 e 2.984 em 2021.

Ao todo, foram 3.464 roubos contra 3.041, o que significa 423 boletins de ocorrência a mais.

FURTOS.

Saindo do segmento de roubos, a Baixada e o Vale seguem também com mais furtos do que nunca.

Quando se trata de furtos de veículos, foram 659 boletins de ocorrência no ano contra 626 no trimestre passado, 33 a mais. Já ao se tratar de furtos num geral, foram impressionantes 8.332 boletins de ocorrência somados entre janeiro, fevereiro e mar-



Apesar do investimento em segurança, câmeras não têm sido capazes de intimidar criminosos

ço de 2022 contra 7.469 em 2021.

O período trimestral já divulgado em relatório pela Se-

cretaria de Segurança Pública (SSP) do Estado de São Paulo engloba, também, um espaço de tempo já conhecido pelos

moradores do litoral paulista como um de reforço na segurança pública devido à temporada de férias que se inicia

no começo do verão.

A Operação Verão 2021/2022 se iniciou em 22 de dezembro do ano passado, data que marcou a chegada de mais de 2,3 mil policiais militares à Baixada Santista. A ação foi realizada pelo Governo do Estado e os exatos 2.327 agentes permaneceram na Região até março e os profissionais contaram com apoio de cinco helicópteros, 270 viaturas e 25 drones a mais.

2020.

Ao levantar no portal da SSP-SP os dados também do primeiro trimestre de 2020, quando a pandemia de Covid-19 começava a afetar de maneira severa a rotina do brasileiro, é possível observar determinada estabilidade no número de delitos como homicídio culposos por acidente de trânsito, tentativa de homicídio, lesão corporal dolosa, latrocínio, estupro e outros crimes. Em contrapartida, o número total de furtos vem em curva crescente, sendo 6.949 no ano retrasado, 7.469 no ano passado e 8.332 no trimestre inicial de 2022. (L6 Rodrigues)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP**Seção:** Cidades **Caderno:** A **Página:** 4